

## 7

### CONCLUSÃO

A elaboração deste estudo intencionou responder a um questionamento que se transformou em objetivo da pesquisa: como demonstrar que o ensino de desenho à mão livre, baseado na concepção construtivista, é um método eficiente na aprendizagem do desenho para concepção projetual do produto de design de vestuário. Na intenção de responder a este questionamento e contribuir para o ensino e aprendizagem de desenho de moda para ideação projetual foram elaborados as questões referentes ao objeto da pesquisa apresentada.

O percurso efetuado ao longo deste estudo foi iniciado na problematização do tema. Foi o momento em que mais se acentuou minha preocupação como professora em relação ao desenho, por isso se tornou o problema da pesquisa. O aluno passou no vestibular para entrar em um curso de Bacharelado em Moda que possui como eixos condutores de quase todas as atividades de ensino: criatividade e desenho. E aí o problema se agravava, a grande maioria dos alunos não apresenta condições para realizar um projeto que necessita de habilidades e competências em desenho, porque, infelizmente, no ensino médio o desenho é posto de lado, o aluno não é incentivado a praticá-lo e nem a utilizá-lo como meio de reflexão projetual.

Foram os desenhos que os alunos apresentavam no início das atividades acadêmicas que deram as indicações de que havia urgência de encontrar uma estratégia para que eles entendessem como configurar a estrutura formal, compositiva estética do desenho de moda de maneira prazerosa. Deveria ser um processo do qual os próprios procedimentos fariam com que os alunos se dedicassem no saber fazer em desenho, sem ficar temerosos por terem poucas habilidades para que pudessem superar o desafio de idealizar um projeto de produto de design de vestuário, acompanhado de toda a parte teórica. Era mesmo um desafio.

No início, houve momentos angustiantes e cansativos em sala de aula, quando buscava métodos (empíricos e exploratórios) de investigação sobre como trabalhar e compartilhar com 20 alunos as

diferentes técnicas e teorias. Para chegar aos resultados, não foi tarefa fácil, já que cada um deles tinha uma necessidade especial e muitos não traziam os materiais adequados para o desenho. Com base na observação e pelos indícios captados na realidade da sala de aula fui elaborando procedimentos, experimentos.

A oportunidade de realizar este estudo de doutorado na PUC-Rio em parceria com a UDESC abriu a possibilidade para enfrentar este desafio. Oportunizou-me conhecer e aprofundar os estudos sobre o modelo instrucional construtivista de Becker, fundamentado na epistemologia genética de Jean Piaget, que culminou com a construção e aperfeiçoamento dos Módulos de Ensino. O que de mais importante aprendi sobre o construtivismo foi compreender que cada aluno possui estruturas e estágios de conhecimento, diferentes uns dos outros, e que, como professora, mas principalmente como pessoa, eu deveria respeitá-los. A reciprocidade foi imediata. O resultado foram os desenhos mostrados nesta tese, um conjunto de atividades complexas, como o desenho de moda para ideação projetual.

As reflexões sobre as experiências vivenciadas culmina com a certeza de que o desenho de moda à mão livre faz parte das ações de desenvolvimento da concepção da ideação projetual, sob o ponto de vista de ser usado como instrumento mediador entre o pensamento e a sua materialização pode ocupar lugar.

Para tanto, todo o referencial teórico serviu de base, de modo geral, para a configuração do objeto de estudo e, de modo específico, para o desenvolvimento dos Módulos de Ensino como técnicas para a aprendizagem do desenho. O caminho para os Módulos de Ensino referenciados nas relações de técnicas de construção estrutural e das ferramentas e recursos do desenho revelou, de forma sistemática, aspectos que dizem respeito aos fundamentos do desenho, seus objetos e seus interpretantes, ou seja, aluno e professor - ensino e aprendizagem.

Os Módulos de Ensino têm como base a experiência prática em sala de aula, em anos de ensino e pesquisa em desenho no campo da expressão estética, plástica e técnica na área de Moda.

No âmbito acadêmico, destacou-se a pesquisa de campo e das constatações daí deduzidas, já apreciadas ao longo da tese. Identificou-se a expansão dos cursos de Moda no Brasil e sua capacidade de lidar com ideias, buscar o saber, descobrir e disseminar informações e conhecimentos. E como ponto fundamental, a reflexão sobre a necessidade de serem permeáveis às demandas, exigências e desafios contemporâneos. São requisitos identificados que participam da adaptação às mudanças contínuas dos dias atuais, ocasionadas pelo avanço das tecnologias, da relação universidade e empresa, da informação e suas diversas possibilidades de associações, atribuindo novos paradigmas sociais e educacionais. Pode-se concluir que o êxito de um curso de ensino superior está baseado na capacidade investigativa e reflexiva de sua comunidade universitária, tornando-se um dos elementos básicos para a competência acadêmica e profissional do designer.

A principal linha de pensamento dos autores construtivistas é que o conhecimento se processa a partir de interações entre o indivíduo e o objeto, sendo que, para este estudo, a ideia de interação não se limita à relação entre alunos e professores, mas envolve tudo o que se refere ao meio e ao objeto de estudo. Os elementos introduzidos no processo de ensino de desenho e as relações que se estabelecem devem estar contidos no repertório prévio do aluno. Dessa forma, os novos conhecimentos são acrescidos aos existentes, combinados e transformados. Por isso, toda a parte didático/pedagógica sobre a construção do desenho de moda para concepção projetual deve ser muito bem planejada no sentido de haver a captação do conhecimento por parte do aluno, tanto no desenvolvimento das habilidades cognitivas quanto manuais para construção do desenho. Este conhecimento é fundamental para o aluno atuar, de maneira estratégica e criativa, no campo de trabalho, pois o capacita a materializar novos produtos de design de vestuário, através de configuração formal. Ao utilizar seus conhecimentos manuais, o futuro designer, acrescenta um importante diferencial no uso do ferramental computacional.

Pode-se dizer que os Módulos de Ensino são baseados em autores cujas teorias são aplicáveis à criação da representação gráfico-visual do

desenho de moda e no desenvolvimento de uma base de conhecimento que proporciona ao aluno o aprendizado da ideação projetual. E tudo o que se relaciona à teoria do desenvolvimento da aprendizagem na promoção de reflexões e no entendimento de como o aluno desenvolve suas estruturas cognitivas. São fatos conclusivos os estudos realizados por autores, como Fernando Becker (2003, 1995, 1992, 1985), que trabalham a visão construtivista por concluir que a ação do estudante na sua aprendizagem é determinante para desenvolver seu saber na ação realizada.

Na concepção construtivista, o aluno parte de uma estrutura mais simples para outra mais complexa (Becker, 1992). No desenho, têm-se como fundamento autores cujos conhecimentos foram identificados e relacionados nesta tese, com o propósito de tornar eficaz a sua aplicação no ensino de desenho de moda, visando o domínio e competência do futuro designer. A partir desse referencial teórico, foram obtidas contribuições significativas sobre o construtivismo, sobre a natureza do conhecimento em desenho, sua representação visual e criação para concepção projetual de design de produtos de vestuário.

Destaca-se como um aspecto relevante o fato de que ao comunicar uma ideia, viabilizando a sua materialização pelo desenho, o designer de moda vai além do conceito ideativo. Ele consegue transformar o desenho num indício compreensível para um projeto de produtos do vestuário. Isto contribui para que, em suas experiências em relacionar elementos gráficos visuais com suas habilidades manuais e cognitivas, possa criar formas novas com efeitos estéticos e funcionais dentro da linguagem de moda.

### **Alcances e projeções**

Neste trabalho o desenho conceptual foi pensado não apenas em termos de modelos de ensino instrucionais baseados no construtivismo, mas como um propulsor de ensino e aprendizagem, para que o aluno o utilize como um meio preponderante para criar, dar forma e qualidade ao design de vestuário.

O objetivo é que esta estrutura textual permita contribuir para um pequeno avanço na compreensão, por parte do professor, de que o aluno é peça fundamental, participe do próprio processo de aprendizagem e seja consciente no que diz respeito a que o conhecimento, dentro de uma abordagem construtivista, possa ser visto como uma construção pessoal, portanto, o aluno é sujeito da aprendizagem e sujeito de sua aprendizagem.

O que se busca mostrar, também, é o papel do professor que consiste em apresentar caminhos, desafios e possibilidades que atendam todas as diversidades e necessidades de cada um dos alunos na elaboração do desenho à mão livre para projeção em Design.

Acredita-se que uma das maiores contribuições dessa pesquisa foi trazer para o campo do Design o estudo sobre o ensino do desenho de moda à mão livre para produtos de design de vestuário. Outra contribuição diz respeito aos Módulos de Ensino como técnica de aprendizagem para a construção do desenho e, portanto, passível de ser estudada no campo expressivo, estético e gráfico.

Foram tecidas considerações que dizem respeito à linguagem compositiva e visual do desenho de moda à mão livre, que somadas aos estudos sobre o conteúdo do desenho, as ferramentas, os recursos e a função do desenho para a indústria têxtil e de confecção, servem de subsídios ao designer na ideação projetual.

Essa busca por uma explicitação de técnicas de ensino e aprendizagem de Desenho de Moda no campo do Design vai ao encontro da prática da pesquisadora, que tem reunido esforços para desenvolver estratégias que auxiliem o aluno a construir graficamente o desenho de moda, pela cadeia estabelecida pelo pensar-ver-perceber.

Ainda, através desta pesquisa, revisam-se algumas questões teóricas relevantes para o estudo do significado e utilização do desenho de moda à mão livre para a concepção projetual de design de vestuário, evidenciando-o como linguagem que funciona como enunciador no processo de comunicação entre o designer e a pessoa que irá produzir e vestir sua criação. Essas questões teóricas também fornecem subsídios para o estudo do desenho nas interrelações dos diferentes tipos de

desenho com suas características específicas para a indústria do vestuário.

Contudo, diante de tais contribuições, devemos assinalar que uma limitação da pesquisa pode ser delineada em relação à geração dos Módulos de Ensino descritos, uma vez que outros foram testados em sala de aula. É importante destacar que se fez um esforço enorme para reduzi-los aos que aqui foram apresentados, uma vez que existem inúmeros deles que encerram conteúdos e procedimentos dinâmicos, e importantes em seus desdobramentos, porém, para este estudo, foram considerados complementares dos que aqui constam. O que determinou a escolha para esta tese foram os módulos avaliados como essenciais pela minha experiência e convivência como os alunos durante o processo de aplicação dos mesmos.

Comprovadamente, outra delimitação se refere à carga horária estabelecida na grade curricular do curso Bacharelado em Moda da UDESC, referente ao desenho nas duas primeiras fases, que totaliza 108 horas-aula. É impossível em tão curto espaço de tempo atender às necessidades específicas de cada aluno. Mesmo entendendo o processo de construção do desenho de moda à mão livre, ele necessitaria de mais tempo para assimilar todo o conhecimento necessário à sua trajetória projetual em outras disciplinas do curso.

Os Módulos de Ensino são perfeitamente aplicáveis no desenvolvimento de uma base de conhecimento que proporciona o aprendizado do desenho de moda aos acadêmicos. Considera-se, portanto, que mesmo com as delimitações necessárias os Módulos de Ensino sejam uma contribuição deste estudo, um ponto de partida para aqueles que querem conhecer e dominar a ferramenta e os recursos do desenho de moda à mão livre. Ou, para educadores que ministram desenho, mesmo em outras áreas, que querem utilizar novas possibilidades no ensino e aprendizagem do desenho sob um enfoque construtivista.

Neste contexto, existem várias possibilidades e experimentações que o professor pode utilizar como técnica de aprendizagem da construção do desenho conceptual, e que está inserida dentro da concepção

construtivista. A partir daí, podem ser tecidos argumentos que revelem as ações e os procedimentos, as técnicas e mecanismos ou instrumentos, que, uma vez adotados, possibilitem processar didaticamente um modo de realizar o ensino- aprendizagem da representação gráfica do desenho de moda à mão livre.

Para dar continuidade à pesquisa empreendida sobre os Módulos de Ensino de desenho de moda à mão livre, propõe-se o estudo de algumas questões que ficaram fora do escopo da investigação ou que carecem de aprofundamento, devido ao fato de terem sido tratadas de forma tangencial. Como por exemplo, o ensino e aprendizagem do desenho técnico de vestuário, pela sua importância para a indústria do vestuário, devido às facilidades no âmbito da tecnologia que se encontram a serviço dos designers de moda.

Ou ainda sobre os métodos didáticos pedagógicos de professores que ministram aulas de desenho em outras instituições de ensino superior. Pois, neste estudo, esta questão foi trabalhada superficialmente. Esta troca de conhecimento sobre metodologias e métodos educacionais em desenho seria motivo de uma pesquisa que resultaria em produção científica, fato que oportunizaria a socialização do saber para além da universidade. O ensino de desenho de moda requer formação e informação específicas, das ordens das estruturas de construção do produto, portanto, é importante destacar a necessidade de material didático de apoio ao ensino. Fica aberta a sugestão para outros pesquisadores desta área de conhecimento.

Conforme se mencionou, este estudo focou-se na construção do desenho de moda à mão livre enquanto processo de ensino e aprendizagem do desenho conceptual para projeção de design de produtos de vestuário. Dentro desta atividade, pode-se ainda pesquisar outras atividades, que completariam este estudo, como outras técnicas de construção da figura de moda, e dos seus complementos para desenvolvimento de projetos de design de sapatos e bolsas.

Outra pesquisa poderia ser realizada a partir da problematização das relações existentes entre imagem de representações gráficas visuais de moda e os códigos ou o conjunto de regras que regem as relações

sígnicas construídas e mediadas pelos objetos do vestuário e pelo universo da moda.

A constatação de que as imagens de representação gráfica que ilustram o universo de moda são construções simbólicas e, portanto, participam da formulação do imaginário das pessoas, abre caminho para novas investigações científicas que contemplem o desenho à mão livre no contexto de cursos de graduação na área de Design de vestuário.